

PACO  EDITORIAL

# A MORTE DO HOMEM CORDIAL

**Rafael Pereira da Silva**

trajetória e memória na  
invenção de um personagem  
(Sérgio Buarque de Holanda, 1902-1982)

# Resumo de A Morte do Homem Cordial. Trajetória e Memória na Invenção de Um Personagem

“O que Rafael Pereira da Silva nos oferece neste livro é precisamente o escrutínio da memória pelas lentes da história, à medida em que tem por objetivo escrever uma "história da memória de Sérgio Buarque de Holanda".

Dando continuidade a uma leva recente de trabalhos mais críticos, Rafael apresenta uma contribuição importante e original à elucidação de um tema inusitado: os processos por meio dos quais Clio cede seu lugar a Mnemosine no altar doméstico dos historiadores”.

(Sérgio da Mata). “Seguir os três capítulos de A morte do homem cordial (...) nos leva a esse avesso, por assim dizer, da vida de um autor de importância inquestionável para nós historiadores e para a área de Ciências Humanas.

(...) Uma escrita –fluida e cuidadosamente tecida, de modo a despertar a curiosidade intelectual do leitor, nos introduz na análise crítica rigorosa e fundamentada em conceitos; sugere a formulação de conclusões e interpretações.

Nos deixa em suspenso por colocar dúvidas onde antes havia certezas, nos incita à reflexão sobre o árduo (porém altamente gratificante) trabalho de crítica historiográfica”. (Stella Bresciani)

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)